

ANDRADE; Alicia Kerly Da Silva¹, ALVES; Júlia Galvão Azevedo Alves²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico de pacientes que vierem a óbito por câncer de mama, e em quais instituições de saúde, na cidade de Salvador-BA, entre abril de 2012 a abril de 2022. Foi adotado a metodologia de um estudo epidemiológico descritivo, de caráter quantitativo. Foi identificado um total de 2.061 óbitos por câncer de mama em Salvador, notificadas no SIH/SUS no CID-10. Apontou-se um aumento de óbitos no ano de 2021, representando 12,22% (252), apresentando maior prevalência nos anos de 2015, com 10,23% (211). Na variável faixa etária, a maior prevalência encontrada foi na de 50 a 59 anos, totalizando 30% (618 óbitos). O menor número de óbitos ocorreu na faixa etária de 20 a 29 anos com 1,06% (22 óbitos). No que diz respeito à variável cor/raça, as mulheres pardas representam 68,51% (1412) das mortes, em segundo lugar se tem as pretas com 17,32% (357), seguida por as mulheres onde não houve a declaração da cor/raça, que são 7,32% (151) da amostra, em penúltimo ficam as mulheres brancas com 6,50% (134) e por fim as que se declaram como amarela 0,35% (7). Na última variável selecionada, a de estabelecimento de saúde, tem-se que a maioria dos óbitos ocorreram na instituição Hospital Aristides Maltez, 61% (1257), referência em cuidados de câncer de mama na cidade de Salvador. Diante dos dados apresentados ressalta-se a relevância das notificações dos casos, para que sejam desenvolvidas políticas públicas, principalmente para o perfil epidemiológico de pacientes mais vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: CÂNCER, MAMA, ÓBITOS

¹ Universidade do Estado da Bahia , aliciakerly@gmail.com

² Centro Universitário UNIFTC, julia.gaa@hotmail.com